



A Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo) promoveu entre os dias 16 e 19 de novembro, na cidade do Rio de Janeiro, o 60º Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia (CBGO 2022).

O Congresso reuniu especialistas da Ginecologia e Obstetrícia do país, que discutiram e debateram sobre como tornar a sua prática ainda melhor, tanto para os profissionais atuantes quanto para os pacientes.

São 60 anos sempre evoluindo e construindo, a cada novo ciclo, um evento ainda melhor e mais inclusivo, com cada vez mais debates, atividades científicas envolvendo as melhores práticas clínicas, técnicas, tecnologias, casos clínicos complexos, tratamentos e trabalhos científicos, gerando muito aprendizado e vislumbrando melhorar a qualidade de vida das mulheres brasileiras.

O evento, que esse ano voltou a ser presencial, contou com a presença do Presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), César Eduardo Fernandes, da 1ª Secretária da instituição, Maria Rita de Souza Mesquita, do Vice-Presidente da Região Centro-Oeste, Etelvino de Souza Trindade e do Diretor Cultural da Associação Médica Brasileira (AMB), Carlos Henrique Mascarenhas Silva.

“A AMB foi muito bem representada no CBGO 2022 e participou de importantes atividades durante os quatro dias de evento. Para nós, é uma honra fazer parte de um Congresso como este e poder contribuir com informações de qualidade e compartilhar conhecimento e experiências”, evidenciou César Eduardo Fernandes, Presidente da Associação Médica Brasileira e Diretor Científico da Febrasgo.

Etelvino de Souza Trindade salientou que “a satisfação de encontrar presencialmente profissionais de várias especialidades e subespecialidades da Ginecologia e Obstetrícia em um evento muito

bem-organizado como este, é excepcional”.

“O Congresso Brasileiro, um dos maiores eventos destinados à especialidade de Ginecologia e Obstetrícia, trouxe a oportunidade de discutirmos assuntos relevantes priorizando a qualidade de assistência à saúde da mulher, destacando cuidados referentes ao parto seguro e respeitoso”, concluiu Maria Rita de Souza Mesquita.

Carlos Henrique Mascarenhas Silva destacou a importância da iniciativa de realização do Congresso em abordar um assunto pertinente como este. “A possibilidade de discutir o tema de forma abrangente possibilitou trazer questões tanto na defesa do profissional médico, como no campo científico”.





Fonte: [AMB](#), em 07.12.2022.